

RELATÓRIO TÉCNICO

PESQUISA COMPARATIVA DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS – MAIO/13

CAMPINAS

A pesquisa comparativa de preços de medicamentos foi realizada por funcionários do Núcleo Regional Campinas (Fundação Procon/SP) juntamente com o Procon Municipal de Campinas nos dias 29 e 30/04/2013.

Tal pesquisa envolveu 10 drogarias, distribuídas por diversos bairros de Campinas. Foram pesquisados 58 medicamentos, dos quais estamos divulgando 56 neste relatório (29 de referência e 27 genéricos).

Com base na diversidade de política de preços adotada pelos diversos estabelecimentos e para que fosse possível efetuarmos um comparativo, definimos os seguintes parâmetros para a pesquisa:

- ✓ Levantar, pessoalmente, os preços em farmácia/drogaria (loja física), de médio e grande porte, escolhidas aleatoriamente, distribuídas pelo município de Campinas;
- ✓ Pesquisar somente o medicamento de referência e o genérico de menor preço (apresentação definida pelo Procon, independente do laboratório) encontrado no estabelecimento no dia da coleta;
- ✓ Utilizar como critério o “preço com desconto máximo para o cliente comum”, independente da exigência de cadastro do consumidor. Entendendo-se como cliente comum aquele que não possui nenhuma condição especial (aposentado, empresas, planos de saúde conveniados, etc.).

É importante frisar que a Resolução nº 2, de 12/03/2012, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), dispõe sobre a forma de definição do preço do fabricante (PF) e do PMC (Preço Máximo ao Consumidor) dos medicamentos em 31/03/12, estabelece a forma de apresentação do Relatório de Comercialização à CMED, disciplina a publicidade dos preços dos produtos farmacêuticos e define as margens de comercialização desses produtos.

Com base no exposto, apresentamos a seguir os resultados da pesquisa.

Percentual de abastecimento de produtos, por região, em relação ao total de 56 itens divulgados:

Droga Extra – 48 itens (85,71%)

Drogaria Campeã Popular – 18 itens (32,14%)

Drogaria Carrefour – 50 itens (89,29%)

Droga Raia – 54 itens (96,43%)

Drogaria São Paulo – 53 itens (94,64%)

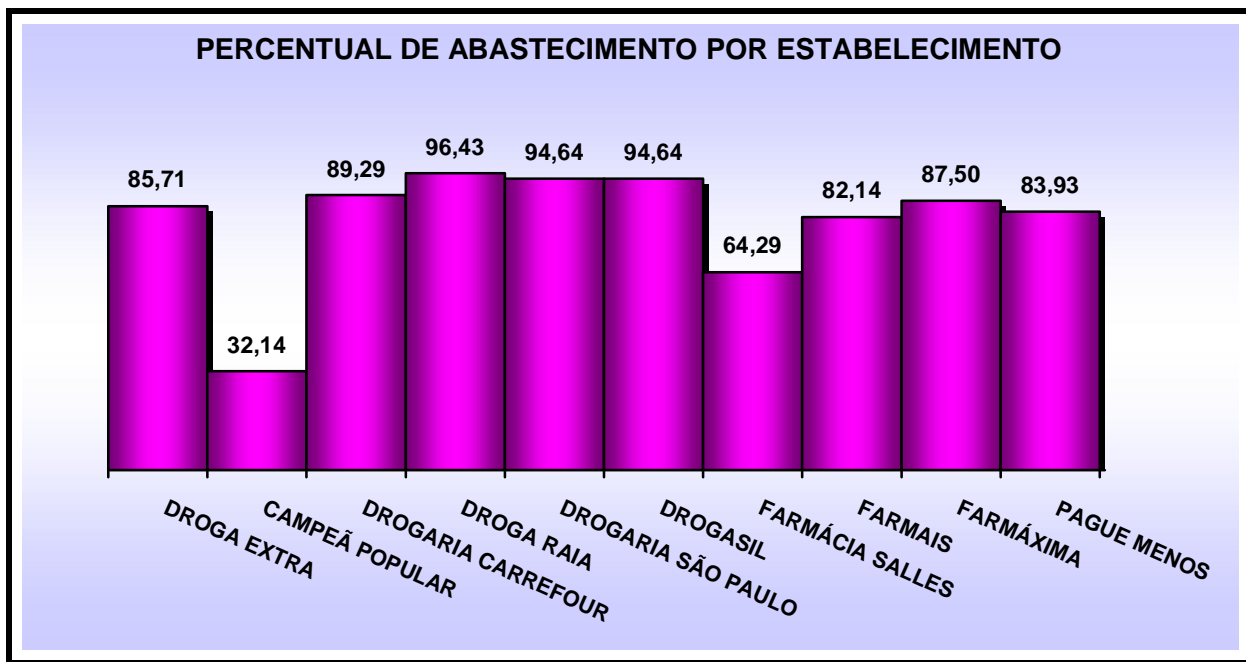
Drogasil – 53 itens (94,64%)

Farmácia Salles – 36 itens (64,29%)

Farmais – 46 itens (82,14%)

Farmáxima – 49 itens (87,50%)

Pague Menos – 47 itens (83,93%)



Número de itens, por estabelecimento, com preços menores ou iguais aos preços médios obtidos:

Droga Extra – 31 itens de 48 encontrados (64,58%)

Drogaria Campeã Popular - 2 itens de 18 encontrados (11,11%)

Drogaria Carrefour - 48 itens de 50 encontrados (96,00%)

Droga Raia – 0 itens de 54 encontrados (0%)

Drogaria São Paulo – 9 itens de 53 encontrados (16,98%)

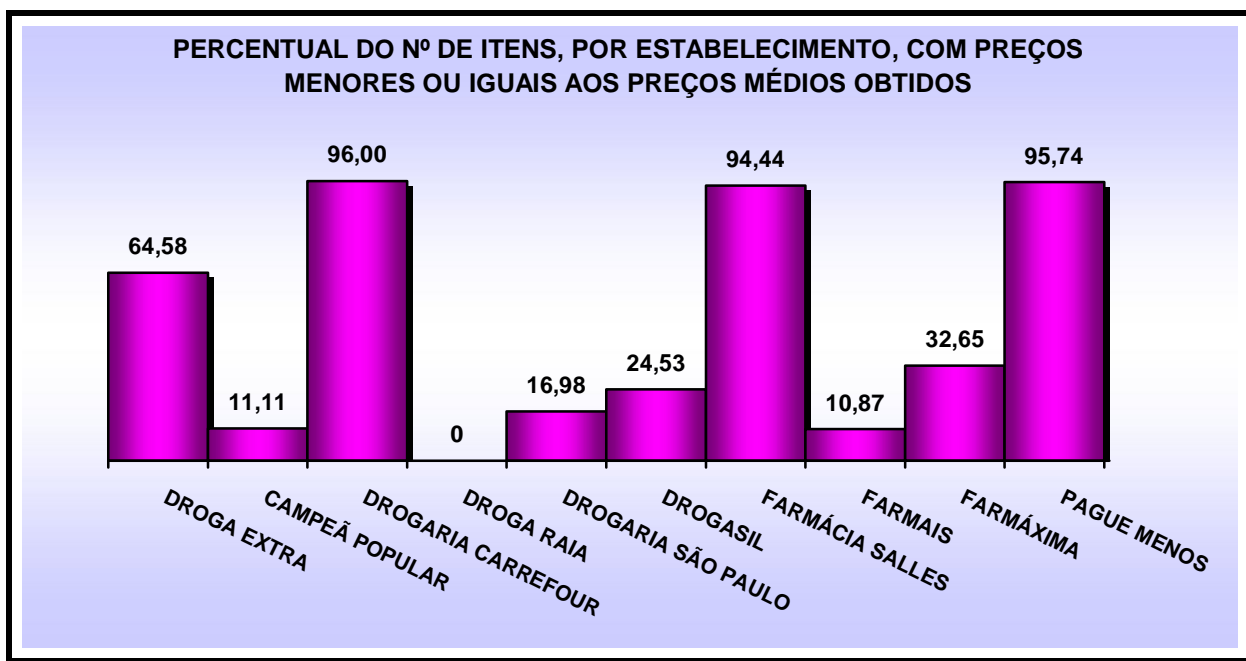
Drogasil – 13 itens de 53 encontrados (24,53%)

Farmácia Salles – 34 itens de 36 encontrados (94,44%)

Farmais – 5 itens de 46 encontrados (10,87%)

Farmáxima – 16 itens de 49 encontrados (32,65%)

Pague Menos – 45 itens de 47 encontrados (95,74%)



Do total dos itens comparados, o estabelecimento Farmácia Pague Menos foi o que apresentou a maior quantidade de produtos com menor preço (14 produtos dos 47 encontrados).

Entre os medicamentos de **referência**, a maior diferença de preço encontrada foi:

Diferença: 66,66%

Medicamento: Amoxicilina (Amoxil) – Glaxosmithkline

Apresentação: 500 mg – 21 cápsulas

Maior preço: R\$ 58,68

Menor preço: R\$ 35,21

Diferença em valor absoluto: R\$ 23,47

Entre os medicamentos **genéricos**, a maior diferença de preço encontrada foi:

Diferença: 989,52%

Medicamento: Paracetamol

Apresentação: 200 mg/ml – gotas 15ml

Maior preço: R\$ 11,44

Menor preço: R\$ 1,05

Diferença valor absoluto: R\$ 10,39

Comparando-se os preços médios dos genéricos com os de referência de mesma apresentação, constatou-se que, em média, os medicamentos genéricos são 48,03% mais baratos do que os de referência, o que pode representar uma grande economia ao bolso do consumidor.

CONCLUSÃO:

Verificamos que vários fatores são determinantes de preço neste segmento do mercado, tais como:

- ✓ A aplicação de descontos pode variar de acordo com as condições locais de mercado, rentabilidade da loja, condições comerciais de compra;
- ✓ Em algumas drogarias de rede, há políticas comerciais diferentes para cada canal de venda (loja física, telefone e site - loja virtual);
- ✓ Há redes que são regidas pelo sistema de franquia, não havendo uma política única de preços entre os franqueados.

Antes de uma criteriosa pesquisa de preço é interessante que o consumidor consulte a lista de Preços Máximos (PMC) dos medicamentos, disponível no site da ANVISA (www.anvisa.gov.vbr). A consulta também poderá ser efetuada nas listas de preços que

devem estar disponíveis ao consumidor nas unidades do comércio varejista, ou seja, nas farmácias / drogarias, conforme determina a Resolução da CMED.

Munido dessa informação o consumidor deve comparar os preços dos medicamentos entre os diversos estabelecimentos, como também os da própria rede, já que podem variar significativamente.

Na comparação entre preços de medicamentos de referência e genéricos, observa-se que a diferença é grande. Por serem produzidos por diversos laboratórios, os medicamentos genéricos são, em geral, mais baratos. Mas é bom lembrar que um genérico de um mesmo laboratório também pode apresentar preços diferentes entre as drogarias/farmácias. Logo, é essencial a pesquisa de preços sempre aliada à recomendação e prescrição médica.

Orientações básicas ao consumidor:

- ✓ Evite comprar ou adquirir medicamentos sem bula e sem embalagem (caixa);
- ✓ Antes de comprar o medicamento verifique o prazo de validade;
- ✓ Verifique se o número do lote, prazo de validade e data de fabricação que constam na caixa do medicamento são iguais aos marcados nas cartelas ou frascos;
- ✓ Guarde sempre o medicamento em local seco, arejado e fora do alcance de crianças. Tenha cuidado especial com remédios de formato ou aroma atrativo às crianças (formato de bichinhos, cheiro ou gosto de chiclete ou bala etc.);
- ✓ Todo medicamento deve possuir o número de registro no Ministério da Saúde.

A Fundação Procon-SP informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer o público e que os seus resultados não poderão ser utilizados para fins publicitários.

A pesquisa está disponível no site da Fundação Procon-SP, www.procon.sp.gov.br, em pesquisas comparativas de preços.